



**FUNDAÇÃO
KISSAMA**

24º Relatório - 1º Trimestre 2016

Versões/Versions: Português/English

VERSÃO PORTUGUÊS

Caros amigos,

O *El Niño* de 2015 foi responsável por uma seca extrema em grande parte da África Austral, particularmente em Moçambique e na África do Sul, mas em muitas partes de Angola quanto muito tem sido o oposto. Pelo menos na Cangandala esta época chuvosa tem sido bastante generosa, com os rios transbordando os seus caudais e assim constringindo tanto os nossos movimentos que no primeiro trimestre apenas conseguimos aceder ao parque entre o final de Janeiro e início de Fevereiro, após uma pequena pausa nas chuvas. Esta rara paragem permitiu-nos realizar várias tarefas no parque, tal chegarmos a todas as câmaras ocultas. Contudo e de forma excepcional, desta vez nem sequer nos conseguimos aproximar das palancas dentro do santuário, e muito menos tivemos qualquer oportunidade para as fotografar. Com poucas picadas à nossa disposição, somos frequentemente obrigados a segui-los conduzindo fora das picadas, mas esta possibilidade afigurou-se-nos como uma péssima ideia com os solos encharcados e sob céus ameaçadores, pelo que acabámos por desistir dessas tentativas. E seguindo-as a pé também não faria sentido, os animais sentir-se-iam perseguidos e não ganhávamos nada com essa abordagem... Em vez disso acabei por passar mais tempo que o habitual observando aves, répteis, anfíbios e insectos, e entretendo-me com a fotografia.

Sem podermos seguir e monitorar os animais no terreno, tivemos de nos contentar com inferir as suas dinâmicas a partir do registo das câmaras ocultas, o que me manteve ocupado por algum tempo. Como habitualmente obtivemos muitas fotos, e mesmo depois de filtrar os dados para excluir as falhadas, acabámos com cerca de 30.000! Estas incluíram as espécies habituais, tais como palancas negras gigantes, palancas ruanas, híbridos, golungos, bândis e facocheros. Mesmo assim a grande maioria das fotos foram de palancas negras gigantes e híbridos, dentro do santuário. Muitas fotos interessantes foram registadas, permitindo-nos manter o registo de animais já bem conhecidos, mas sem surpresas dentro do santuário onde as coisas parecem evoluir positivamente. Mais crias, muitas fêmeas saudáveis e prenhes e o Mercúrio controlando as manadas puras. Tudo bem aqui!

Por outro lado, tínhamos uma grande surpresa que nos aguardava nas fotos obtidas fora do santuário, e esta foi o ressurgimento do Ivan o Terrível. Sim, o favorito das multidões está vivo e de volta! Tinha sido fotografado pela última vez em Novembro de 2014, e considerando a longa ausência e os níveis de caça furtiva no seu território, especulávamos que ele teria provavelmente sido morto. Ele era algo irregular nas suas visitas às salinas, mas fazia-o pelo menos a cada várias semanas. A única excepção foi entre Julho e Dezembro de 2013 quando desapareceu mas lutava então pela sobrevivência depois de ter caído numa armadilha de laço. Já ao longo de 2014 pudemos acompanhar a sua paulatina recuperação, à medida que foi lentamente ganhando alguma da sua antiga força física, antes de desaparecer novamente. Ele certamente não sobreviveria a um novo incidente de caça furtiva... Bem, o Ivan está agora de volta connosco! Nos últimos três meses de registo, ele foi assim fotografado em cinco ocasiões independentes. As razões que possam explicar esta última longa ausência são simplesmente

desconhecidas, mas ele parece estar em boas condições físicas. Talvez seja apenas a sua natureza louca que o levou a andar à deriva durante tantos meses, se calhar decidiu tirar um ano sabático... De qualquer das formas foi um desenvolvimento positivo, e estamos ansiosos pelas suas futuras aventuras.

Temos agora planos ambiciosos para o resto de 2016, mas estes serão apenas revelados em relatórios seguintes.

Cumprimentos

Pedro

Fotos podem ser vistas no seguinte link:

<https://picasaweb.google.com/113384424565470443034/6276490376281083201?authuser=0&authkey=Gv1sRgCOnk8r6Z-4nOrQE&feat=directlink>

ENGLISH VERSION

Dear friends,

The 2015 *El Niño* was being responsible for an extreme drought condition across southern Africa, particularly in Mozambique and South Africa, but in many parts of Angola if anything it's been the opposite. At least in Cangandala this rainy season has been quite generous, causing over flooding of rivers and constraining so much our movements that in the first trimester we could only access the park between late January and early February, following a short break in the rains. The rare break allowed us to carry out several activities in the park, reaching for example all the trap cameras. However, and quite exceptionally, this time we couldn't even approach the giant sable inside the sanctuary, much less see them or photograph them. With few roads at our disposal, we're often forced to track the animals driving cross country, but this just looked like a terrible idea with waterlogged soils and under threatening skies, and eventually we dropped those efforts. And tracking the animals on foot wouldn't make much sense either, they would feel chased and not much to gain from it... Instead I spent extra time looking for birds, reptiles, amphibians and insects, while enjoying some photography.

Without being able to track and monitor the animals on the ground, we had to settle with inferring the dynamics from the trap camera record, keeping me busy for quite a while. As usual we obtained plenty of photos, and even after filtering the data to exclude blanks, we got around 30,000! These included the usual species, such as giant sable, roan, hybrids, bushbuck, duiker and warthogs. Still, the vast majority featured giant sable and hybrids inside the sanctuary. Many interesting photos were recorded, allowing us to keep track with well-known animals, but no surprises noted inside the sanctuary where all seems to be going nicely. More calves, plenty of healthy females and Mercury dominating the pure herds. All good here!

On the other hand there was a big surprise waiting for us on photos taken outside the sanctuary, which was the resurfacing of Ivan the Terrible. Yes, the crowd's favourite is alive and back! He had last been recorded in November 2014, and considering the long absence and the high level of poaching in his territory, we speculated that he had probably been killed. He used to visit the salt licks somewhat irregularly but at least every few weeks. The only exception was between June and December 2013 when he went missing while fighting for his life after being caught in a snare trap. Throughout 2014 we were able to observe monthly his steady recovery, as he was slowly regaining some of his former physical strength, before disappearing again. He surely wouldn't survive another poaching incident... Well, Ivan is now back with us! In the last three months of record he was photographed on five independent occasions. The reasons for his latest long absence are simply unknown, but he seems to be in good physical shape. Maybe it was just his crazy nature that led him to go wandering for so many months, may have decided to take a sabbatical year... Anyway it was a positive development, and we're looking forward for his future adventures.

We now have ambitious plans for the remaining of 2016, but these will only be disclosed in subsequent reports.

Best wishes,

Pedro

Photos can be seen in the following link:

<https://picasaweb.google.com/113384424565470443034/6276490376281083201?authuser=0&authkey=Gv1sRgCOnk8r6Z-4nOrQE&feat=directlink>